

## UM VERDADEIRO SUPER-HERÓI!

Sempre que falamos em super-herói, a maioria das pessoas volta seus pensamentos para as personagens da televisão. Aquelas cujos poderes são: caminhar em paredes, visão a laser, corpo elástico, entre outros... Confesso que por muito tempo foi assim comigo, e isso bastava.

Passamos nossa infância tendo esses personagens como referência de heróis.

Seria uma tremenda covardia se nos fizessem deixar de acreditar que toda aquela magia na qual acreditávamos não passava de algo chamado “ficção” e alguns truques. Não sei para vocês, mas para mim foi uma decepção descobrir a realidade, me senti enganado. Mas agora percebo que tudo são fases e elas devem ser respeitadas.

Mas, por outro lado, tal decepção me fez refletir sobre o que é um herói de verdade, e hoje vejo que qualquer um pode ser “super-herói”. Isso porque eu penso que ser um “super-herói” vai muito além do que está à frente dos nossos olhos. E sabe por quê?

Muitas pessoas, mesmo passando por momentos de muita dificuldade em suas vidas, mostram carregar uma imensa força dentro de si. Conseguem lidar com as dificuldades impostas pela vida, sejam elas quais forem, com uma garra, uma possibilidade que chega a parecer absurda.

Para mim, isso sim é característica de herói. Penso que cada um tem um pouco de herói dentro de si, cada um sabe de suas lutas diárias. Somos heróis quando conseguimos enfrentar nossos medos, ultrapassar nossos limites, surpreender a nós mesmos. É muito melhor acreditar nos heróis da vida real. Cada um de nós tem um poder especial, algo que nos difere dos demais, algo transformador, que consegue contagiar as pessoas em nossa volta. Essas pessoas se destacam. Carregam uma esperança que torna-as capazes de acreditar sempre no melhor, e enfrentar qualquer dificuldade.

Isto é amor, que é um dom; e quem o possui é extremamente poderoso. Esse é herói de verdade.

**Classificação:** 1º Lugar

**Unidade de Ensino:** Escola Municipal Artur Fagundes de Oliveira

**Nome do Aluno:** Elter Oziel Gonçalves Santos

**Turma:** 6º Ano

**Professora:** Débora Silva Freitas

**Supervisora:** Rosineide Pereira de Freitas

## MEU PAI, MEU HERÓI!

Quando falamos em super-heróis, os primeiros pensamentos são os heróis que costumamos ver nas telinhas. Aqueles que usam uniformes, identidades secretas e possuem poderes especiais. Mas, me arrisco ao dizer que esses heróis vêm perdendo prestígio no espaço atual.

Isso porque com o avanço da tecnologia, as pessoas passaram muito tempo na internet, não é mesmo?

Hoje temos acesso a muitas coisas mais atrativas que os super-heróis na TV. Fica difícil inventarem algo para competir com as redes sociais, por exemplo.

Sinto que a nossa geração é privilegiada, tudo é muito fácil. E faço essa afirmação, justamente por ter ouvido um outro lado de quando as coisas não eram nada fáceis, era difícil ver TV, difícil estudar, e as pessoas eram obrigadas a trabalhar muito cedo. E ao ouvir as histórias da infância de meu pai, passei a refletir sobre o tema super-herói e me dei conta das características de um herói, e comecei a ver isso nele.

Para começar, se o que distingue um herói dos demais são suas ações extraordinárias, eu digo que o meu pai é sim, um super-herói!

Todos carregamos uma força dentro de nós, e a forma como agimos diante das situações impostas pela vida é que nos fazemos especiais.

O meu pai não usa capa, não possui poderes sobre humanos, mas teve que assumir responsabilidades desde muito novo, e aprendeu valores, que a nossa sociedade não tem permitido que venhamos a conhecer; começou a trabalhar muito cedo, não teve oportunidade de concluir seus estudos.

E hoje, em ato heroico, enfrenta todos os vilões do dia a dia, na intenção de nos proporcionar sempre o melhor. Com o poder da honestidade e trabalho, cumpre muito bem o que lhe compete. É muito forte, possui umas fragilidades, mas não as deixa transparecer. Está sempre pronto para nos amparar. Costuma dizer sempre, que o exemplo arrasta e preocupa-se muito com isso.

Consegue olhar para as pessoas além de suas aparências, entendendo que o mais importante é o que elas trazem no seu interior. Vejo sempre atos heroicos em meu pai, uma vontade sincera de fazer o bem. Sinto-me orgulhoso de ser filho de alguém assim, e digo que o meu pai é um super-herói.

**Classificação:** 1º Lugar

**Unidade de Ensino:** Escola Municipal Artur Fagundes de Oliveira

**Nome do Aluno:** Warley Gomes dos Santos

**Turma:** 6º Ano

**Professora:** Débora Silva Freitas

**Supervisora:** Rosineide Pereira de Freitas

## SUPER HEROÍNA

Ao abordarmos tal assunto, vale ressaltar que trata-se de uma questão muito particular, concordam?

Cada um de nós tem um super-herói, e motivos diferentes para considerarmos alguém como “nosso” super-herói.

De acordo com o dicionário, é considerado herói, aquele que tem valor, por suas ações extraordinários.

Penso que volta e meia nos deparamos com super-heróis em nosso dia-a-dia, e muitas vezes sequer nos damos conta disso.

Que tal chamarmos estes heróis de heróis do amor? Sim. Heróis do amor! Pessoas reais, comuns, com as quais convivemos diariamente. Mas, são pessoas que possuem sentimentos que os diferenciam dos demais, sentimentos transformáveis.

“Eu escolhi uma “heroína do amor”.

Não era uma pessoa conhecida, tinha uma profissão nada valorizada, mas ganhou maturidade com um lindo ato de coragem, ato esse que lhe custou a vida.

Kelly de Abreu era o nome dela. Professora em uma creche na cidade de Janaúba, MG.

Era uma pessoa marcada pela vida, tinha uma história de superação. Casada, mãe de três filhos, uma verdadeira guerreira. Não mediu esforços, quando em chamas, ajudou a salvar pelo menos 25 crianças na tragédia da Creche Gente Inocente no dia 05/10/19.

Um sacrifício desmedido muitas vezes não reconhecido. Uma super-heroína; o que fez, fará com que permaneça viva pelo exemplo, e na vida das crianças que foram salvas.

Temos ou não que considerá-la uma super-heroína?

Até vilão enfrentou! E não mediu esforços para defender “os seus”, forma usada por ela, para referir-se às crianças.

Foi um ato heroico. E o heroísmo não consiste em não ter medo, mas sim em superá-los, de arriscar; é uma mistura de bondade, aliada à ação, vontade de fazer o bem, doação.

É preciso dar amor; para recebermos amor, faz-se necessário aprendermos com os exemplos dos nossos super-heróis. Devemos ser a mudança que tanto queremos ver no mundo.

**Classificação:** 1º Lugar

**Unidade de Ensino:** Escola Municipal Artur Fagundes de Oliveira

**Nome do Aluno:** Samuel Pereira de Souza

**Turma:** 7º Ano

**Professora:** Débora Silva Freitas

**Supervisora:** Rosineide Pereira de Freitas

## QUEM É O MEU SUPER-HERÓI?

Não seria justo dizer somente que meu pai ou minha mãe são meus super-heróis. Sim, eles são excelentes! Lutam todos os dias para que eu viva bem e tenha a melhor educação. Meu pai, assim como minha mãe, trabalha muito pela família, nos dá dinheiro para comprarmos o que queremos e ainda dispõe do mísero tempo que sobra para ficar com seus filhos.

O ponto que eu quero chegar é que todos somos super-heróis, todos nós enfrentamos lutas diárias contra nós mesmos, e/ou, contra a sociedade. E, nesse meio termo de batalhas contra “os vilões” nos perdemos, esquecemos do real valor que temos, de olhar com amor para nós e para o próximo. Mas para isso e qualquer outro problema há Deus, o super-herói sábio e grandioso, aquele que nos ajuda e faz com que ajudemos uns aos outros.

Assim, pouco a pouco, vamos formando um clube - como nas histórias em quadrinhos e filmes – que luta todos os dias para permanecer bem e salvar as pessoas que se encontram no caminho da terrível escuridão.

**Classificação:** 2º Lugar

**Unidade de Ensino:** Geraldo Pereira de Souza

**Nome do Aluno:** Blenda Rafaela Oliveira Silva

**Turma:** 9º Ano 14

**Professora:** Mariana de Aguiar Rocha

**Supervisora:** Cibele Monção de Freitas

## A GUERREIRA

Eu gosto de filmes de super-heróis. Mas minha família teve uma de verdade. Quando ela nasceu, ela era perfeita. Mas com o passar dos nove meses, a minha mãe falava que ela não era normal. Quando a minha tia procurou o primeiro médico ele disse: Ela não tem nada, ela é perfeita. Mas foi igual minha mãe diz: Mãe que é mãe não se engana. Ela procurou outro médico, daí ele percebeu que ela tinha um problema, que era a falta de oxigênio no cérebro.

Ela ia começar uma luta, com os poderes que Deus deu pra ela. Só que nesta luta ela não estava só, tinha também a nossa família.

Nós ficamos doidos, eu e minha família ajudamos a pagar vários exames e muita fisioterapia. Todos os dias do ano ela lutava. Mais nada adiantava. Seu pescoço era mole e seu corpo não engordava. Ela morava mais no hospital do que na sua própria casa.

Minha tia, a mãe de Aninha, apelidou-a de “pequena guerreira”.

No dia 27 de dezembro de 2017, há cinco meses, Aninha, diferente de outros super-heróis, perdeu a luta aqui na terra, e foi lutar ao lado de Deus; e nós ficamos com saudade. E também com o orgulho de ter tido uma heroína na nossa família.

**Classificação:** 2º Lugar

**Unidade de Ensino:** Escola Municipal Laudelina Fonseca

**Nome do Aluno:** Keliane Michele Gonçalves Silva

**Turma:** 6º Ano 6

**Professora:** Gisele Fonseca Silva

**Supervisora:**

## MINHA SUPER-HEROÍNA

Minha super-heroína é a minha mãe, o nome dela é Rosane, ela tem 49 anos.

Nossa relação é de mãe para filha, nós moramos no Alto da Boa Vista. Ela trabalha numa escola; já aconteceu várias coisas conosco, tivemos um acidente, eu quebrei a perna e minha mãe quebrou o fêmur, a bacia e o tornozelo; por causa desse acidente, minha mãe não estava trabalhando e eu perdi as aulas.

As características que eu destaco nela são: guerreira, mãe exemplar, corajosa e a melhor mãe do mundo. Minha mãe me ensina a ser educada com todas as pessoas, me inspira com seus exemplos.

Ela é muito importante para mim, porque se não fosse ela eu não teria um lar, uma família; ela me ajuda em tudo o que pode. Ela é uma super-heroína porque sempre luta para dar o melhor para os filhos. A infância dela não foi boa, sua mãe morreu quando era criança; teve que trabalhar para sustentar os irmãos, porque o pai dela sumiu de casa. Hoje ela cria os filhos, sozinha, e nós somos seis filhos. Por isso que eu acho que ela é uma super-heroína.

**Classificação:** 3º Lugar

**Unidade de Ensino:** Escola Municipal Jason Caetano II

**Nome do Aluno:** Yasmin Rodrigues de Oliveira

**Turma:** 7º Ano C

**Professora:** Iranice Borges da Silva Barbosa

**Supervisora:** Cláudia Ferreira Gomes Nepomuceno